

GUIA COMPLETO

COMO CUIDAR
DA PISCINA
DURANTE
O INVERNO

CONTEÚDOS

01

VAMOS COMEÇAR?

02

HIBERNAR
A SUA
PISCINA

07

CUSTOS
E PRODUTOS

08

ASSISTÊNCIA
DE UM TÉCNICO
ESPECIALIZADO

09

LISTA DE TAREFAS

10

NÃO HIBERNAÇÃO
CONSELHOS ÚTEIS

Dicas e sugestões para cuidar da sua piscina para o inverno?

Tratamentos a adotar, custos, produtos e assistência.

VAMOS COMEÇAR?

Não há data oficial para o fim do calor. Fins de setembro ou mesmo início de outubro. Por vezes prolonga-se até ao outono. O dia não é exato porque tudo depende da generosidade da meteorologia e da maior ou menor rapidez em cobrir de cinzento as cores do verão.

Para quem passa os dias de calor dentro da sua piscina, o único calendário que conta é o da meteorologia. E nessa área, os indícios são claros. Quando a temperatura baixa, as nuvens fixam residência na linha do horizonte e os primeiros pingos de chuva lançam-se em mergulhos acrobáticos, não há dúvidas! Pode contrariar o mau tempo se tem uma piscina de interior ou uma cobertura telescópica, caso contrário chegou a hora de **hibernar a piscina**.

Mas não basta arrumar as espreguiçadeiras e o guarda-sol na garagem e despedir-se da sua piscina com um nostálgico “até para o ano”. São necessárias algumas operações de rotina, de forma a assegurar a sua boa manutenção durante os meses de inatividade. Estes procedimentos são conhecidos como **hibernação**.

HIBERNAR A PISCINA

A hibernação consiste em limitar ao mínimo a atividade vital da água e da piscina. É quase como pudesse adormecê-la durante os meses de inverno.

Graças a este adormecimento temporário da piscina, a água manter-se-á sã até quando chegar a primavera. Desta forma poderá controlar melhor os custos e reduzir ao mínimo o trabalho ou preocupação para quando chegar o momento de a reativar.

A hibernação é um processo essencial para a sua piscina. Assim, de forma a evitar complicações, é recomendável que a primeira hibernação seja realizada sob a supervisão de um técnico.

DICA: Mesmo que já tenha experiência neste tipo de operações, consulte o representante da marca sempre que surgirem dúvidas. A má execução de qualquer um dos procedimentos de hibernação poderá implicar uma série de problemas e custos acrescidos.

Os meses de frio são particularmente nefastos para o revestimento. Quer ele seja em liner, poliéster, cerâmica vidrada ou outro tipo de revestimento, estará nesses dias mais sujeito a degradações variadas, podendo levar a um envelhecimento prematuro.

Se não tomar as devidas precauções, a sua piscina corre o risco de ficar com o revestimento manchado ou com as juntas do azulejo num estado difícil ou impossível de limpar.

E nunca limpe essas áreas com ácidos agressivos. O uso desse tipo de produtos força a uma degradação progressiva do revestimento. Por isso, aconselhamos a HIBERNAÇÃO.

Como efetuar a hibernação?

O erro mais comum é, pura e simplesmente abandonar a piscina durante os meses de inverno.

A água ficará irrecuperável e a ativação no ano seguinte implicará muito mais trabalho, tempo e gastos excessivos, em relação a uma piscina hibernada. É, por isso, fundamental, que no outono adote os procedimentos sugeridos:

- 1** Tratar a água;
- 2** Limpar o Filtro;
- 3** Proteger o circuito hidráulico e os equipamentos no local técnico;
- 4** Proteger a água.

1 Tratamento de Água

Existe um produto específico para o ato de hibernação, chamado **hibernador** ou **invernador**. Este produto atua como um bactericida, impedindo o aparecimento de algas, bactérias e fungos na água da piscina.

O momento indicado para o uso deste produto é definido quando a temperatura da água da piscina atinge os 15°.

É importante ter em atenção possíveis incompatibilidades entre as substâncias que já se encontram na água e o tratamento de inverno a aplicar. De igual modo, não ignorar as especificidades da região do país onde se encontra situada a piscina. No Centro e Sul de Portugal há regiões onde é necessário proteger a água do calcário.

O tratamento deverá ser escolhido de modo a impedir que o tártaro se deposite nas paredes e no fundo, tendo em conta que a água vai “adormecer” durante vários meses.



CONSELHO ÚTIL!

Não caia na tentação de optar pela compra de produtos químicos de linha branca ou marca desconhecida. O local onde comprou a piscina ou as lojas especializadas, são os locais mais indicados para a compra dos produtos necessários à hibernação. Têm à sua disposição pessoal especializado que o irá aconselhar sobre o melhor produto a aplicar, havendo sempre a segurança de qualidade e garantia daquilo que está a comprar.

2 Limpeza do Filtro

É indispensável efetuar uma limpeza cuidadosa ao filtro antes de desligar todo o circuito hidráulico da sua piscina. Seguem-se alguns conselhos sobre como proceder em cada um dos diferentes filtros existentes no mercado.

Filtro de Cartucho

Deve retirar os cartuchos para que sejam lavados numa solução ácida. Em seguida, escová-los cuidadosamente e examinar o seu estado. Caso isso se justifique, deve fazer a sua substituição, de forma a evitar ruturas durante a época de verão.



Filtro de Areia

Tártaro, gordura, cabelos e outros detritos do género acumulam-se durante verão. Quando não foram evacuados por simples lavagens com água, devem ser eliminados com a introdução de um flocculante que irá decapar quimicamente a areia.

É uma tarefa essencial para o bom estado de conservação da massa de areia no próximo ano.

Em determinadas situações, é possível que se depare com a necessidade de substituir a areia do filtro em cada 4 anos. O outono é a época ideal para levar a cabo esta operação, na medida em que se trata de um trabalho de carácter mais técnico, com o qual nem todos os proprietários de piscinas estão familiarizados.

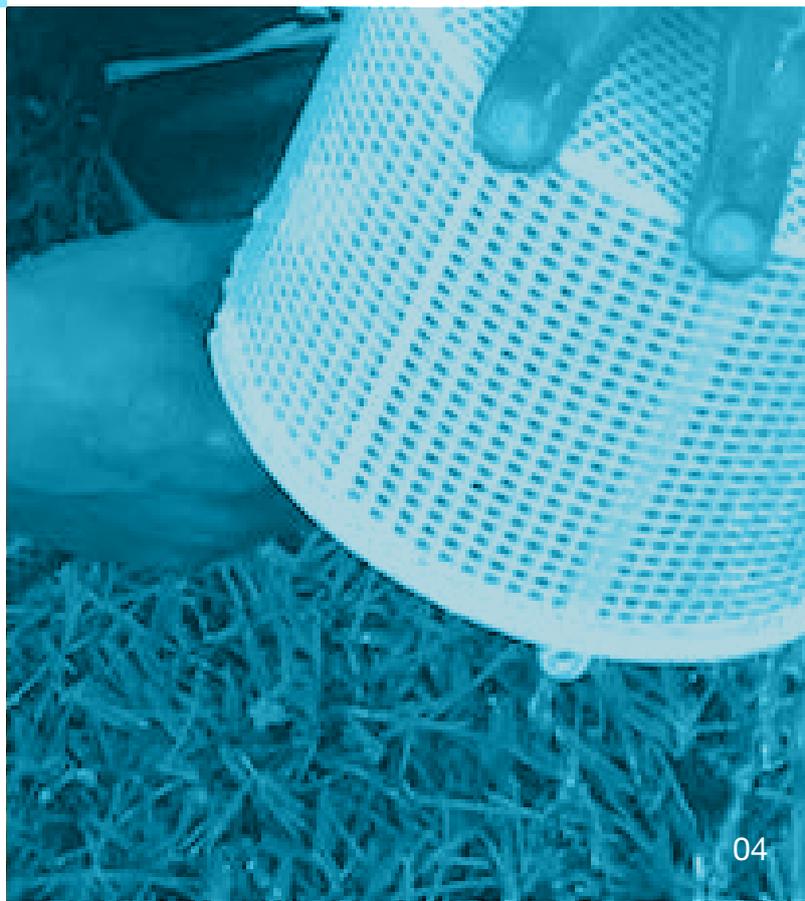
Nesta altura do ano será, seguramente, mais fácil conseguir uma visita do seu atual técnico de piscinas. Se optar pela troca de areias nos meses mais próximos do verão poderá ter dificuldades em conseguir assistência profissional uma vez que é uma época em que o volume de solicitações cresce exponencialmente.

Filtro de Diatomite

De modo a eliminar o essencial das diatomites, é fundamental proceder a uma lavagem prolongada que será repetida várias vezes.

Isto porque, se essas diatomites fossem retidas dentro do filtro, na primavera seguinte, quando o mesmo fosse esvaziado da sua água, iríamos reencontrar elementos filtrantes “bloqueados” de massa seca, heterogénea, incapaz de reconstituir a “cama filtrante”.

Nas situações em que a água apresente níveis elevados de calcário, é recomendável que sejam retirados os quadros filtrantes todos os 1 a 3 anos (em função da dureza da água) de forma a libertá-los das incrustações. Verifique o estado das telas e tenha em atenção os prazos de validade das mesmas. Se necessário, não deve hesitar em substituí-los.



3 Local Técnico

É fundamental que assegure a proteção do espaço técnico, em especial quando o equipamento de filtração da piscina estiver instalado em locais enterrados, frios e onde haja a possibilidade de ser inundado durante o inverno.

Seguem-se algumas tarefas importantes para a boa manutenção da área técnica:

- Esvaziamento da bomba (1 a 2 purgas) e do filtro (1 purga).
- Limpeza do cesto de pré-filtro da bomba, utilizando-o para guardar purgas, jatos orientáveis da piscina e manter o pré-filtro aberto.
- Colocação da válvula 6 vias entre 2 posições (de forma a salvaguardar a junta estrela).
- Esvaziamento do circuito de aquecimento, do motor do nadar contra-corrente, do supressor do aspirador, do sistema de tratamento automático, ou seja, de todos os extras da sua piscina.
- Desmontagem dos motores, para serem arrumados num local seco e arejado, isto caso exista o risco de ser inundado por infiltrações de água.
- Desmontagem, limpeza e arrumação (em lugar abrigado) do aspirador automático, da escada, da prancha e de todos os acessórios, que frequentemente estão dispersos pela zona da piscina ou armazenados indevidamente na casa das máquinas.
- Circuito elétrico (é recomendável que sejam desligadas as bombas, projetores e sistemas de tratamento automático).

4 Proteger a Água

A manutenção da sua piscina não se limita ao período de outono. Caso não disponha de uma cobertura, é importante que remova com regularidade folhas e resíduos diversos que se vão depositando na piscina.

Esta tarefa deverá ser efetuada ao longo do inverno, utilizando para isso o camaroeiro ou mesmo o apanha folhas.

Para além de sujarem a água e mancharem os revestimentos, este tipo de resíduos podem levar ao entupimento total da canalização de aspiração e a turbina do filtro, quando for feita a passagem da escova no ano seguinte. Isto pode acontecer devido à decomposição das folhas e outros detritos do género.

Um dos erros frequentes, na época em que a piscina não está a ser usada é deixar a cobertura de

verão na água durante o inverno. O gelo ou a geada poderão levar à sua deterioração.

Outra opção viável é não hibernar a piscina e manter a sua filtração em funcionamento, 2 a 3 horas por dia. Como a água em circulação não congela, poderá manter a sua piscina em perfeitas condições, mas apenas nos casos em que o frio intenso não se prolonga por muito tempo.

Se for esta a sua escolha, é imperativo que este tipo de filtração seja equipado com um termostato anti-gelo. Como medida de segurança, cada vez que a temperatura se aproximar dos 0° C, dispara o circuito hidráulico em contínuo.

O inverno é também uma época propícia para a instalação e substituição de peças desgastadas.

Para uma boa manutenção da água da sua piscina, deverá protegê-la dos seguintes elementos:

POLUIÇÕES
EXTERIORES

FRIO

ANIMAIS
DOMÉSTICOS

CRIANÇAS

Deverá, por isso, munir-se de uma cobertura de inverno, que será colocada e fixa nas margens depois de toda a piscina estar limpa e tratada. Uma correta fixação deste equipamento impede a poluição de atingir a piscina.

Mas não deve descurar a segurança: este tipo de cobertura está sujeita a um conjunto de ameaças: a total danificação pela ação do vento, ou mesmo situações de risco no caso de pessoas e animais caírem à água.

Hibernação tardia?

Feita na altura exata – entre outubro e novembro – a hibernação permite uma mais fácil conservação da água até ao arranque precoce do sistema na primavera (por altura da Páscoa).

É nessa época que a temperatura da água começa a subir.

O momento mais indicado para dar início ao processo de hibernação é quando a temperatura da água desce abaixo dos 15° C. Isso acontece normalmente em Outubro/Novembro, altura em que a água sofre poucas alterações, o que permite um tratamento de hibernação muito mais eficaz.

Mas isto, apenas quando efetuado numa água em bom estado, com um pH correto, sem algas e límpida.

Uma vez completo o processo de hibernação, deverá colocar a cobertura de inverno e esperar que os dias quentes de verão regressem, depois da sua passagem por outros hemisférios.



CUSTOS E PRODUTOS

É possível levar a cabo a hibernação da sua piscina, mantendo os custos controlados. Basta para isso que siga à risca os conselhos aqui apresentados.

Poderá ainda optar por não fazer a hibernação da piscina, mas nesse caso deverá ter em conta os encargos com os químicos habituais.

É certo que a dose habitual será reduzida, uma vez que a temperatura da água é baixa, o que evita a criação de agentes poluentes. Além disso, o tempo frio impossibilita a utilização da piscina, o que implica uma menor quantidade de poluição.

Em contrapartida, aumentam os custos energéticos: pelo menos, 3 horas de filtração diária. Além disso, há outros encargos, mais difíceis de quantificar, como por exemplo o tempo despendido na análise e observação semanal da água, bem como em operações de limpeza, quando não for utilizada uma cobertura de inverno, não esquecendo o desgaste de material.



Produtos e serviços indispensáveis para a hibernação:



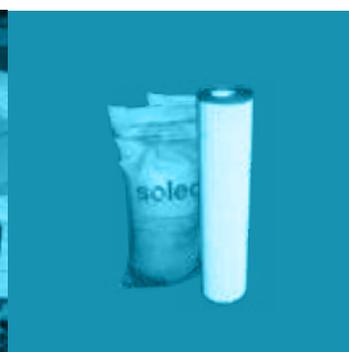
Floculante



Hibernador



Cobertura de inverno



Mudança de Areias ou Diatomites, ou Cartuchos (Opcional)

ASSISTÊNCIA DE UM TÉCNICO ESPECIALIZADO

Em regra, a intervenção de pessoal técnico têm duração superior a três horas. É recomendável que o proprietário da piscina adiante as tarefas mais simples, tais como limpeza da linha de água, estabilização do pH, limpeza das folhas e resíduos, filtragem suficiente.

Desse modo, a assistência do profissional estará limitada às tarefas de maior exigência técnica, para as quais o utilizador comum não está minimamente preparado.

Em alternativa, poderá solicitar o apoio técnico via telefone. De forma a economizar a deslocação e a presença do profissional de assistência, este irá transmitir-lhe todas as etapas indispensáveis para uma boa hibernação.

No caso de ter uma maior disponibilidade financeira, poderá optar por um contrato anual de assistência – do tipo avença.

Desse modo, a sua piscina estará sempre pronta e impecável, proporcionando-lhe mais tempo livre para a família e para os seus afazeres diários.



EM RESUMO:

LISTA DE TAREFAS

- Limpar o Rebordo (em movimentos do interior para o exterior)
- Limpar a Linha de Água (utilizando um desengordurante)
- Aspirar a superfície da piscina (incluindo fundo e paredes)
- Retirar todos os acessórios fixos da piscina
- Remover os detritos acumulados nos cestos dos skimmers
- Equilibrar o pH e o cloro
- Aplicar o hibernador ao longo das paredes da piscina
- Deixar em filtração durante 6 horas para dissolução do produto
- Limpar o filtro principal
- Colocar a cobertura de inverno, fixando-a firmemente com as espigas necessárias
- Parar por completo o sistema e fechar a totalidade das válvulas
- Retirar a bomba, limpando-a e colocando-a num local seco

Uma vez completas estas operações, não deverá pura e simplesmente abandonar a sua piscina até à primavera.

Os fabricantes de piscinas recomendam que mantenha uma vigilância regular do espaço. Sensivelmente uma vez por mês deve levantar a cobertura de inverno e testar o pH e o cloro.

Em situações específicas e porque a água nem sempre reage à hibernação como esperamos, em virtude das múltiplas agressões a que se encontra sujeita, o ideal é não hibernar a sua piscina.

Controlada semanal ou quinzenalmente, a água consome uma reduzida quantidade de químicos.

O tempo de filtração diário é reduzido e só assim terá a garantia de uma água pura e límpida no início da primavera, sem necessitar do arranque de preparação para a época de verão.

O recurso a uma cobertura de inverno não é obrigatório. No entanto, esta é uma forma muito eficaz de proteger a água de folhas, insetos, animais, pessoas e outras fontes de poluição.



NÃO HIBERNAÇÃO

– CONSELHOS ÚTEIS

Nos casos em que não seja feita a hibernação da piscina, recomenda-se a adoção dos seguintes procedimentos:

- Aspiração da piscina
- Limpeza dos cestos dos skimmers
- Limpeza do rebordo a linha de Água
- Colocação da cobertura de inverno
- Redução do tempo de filtração, em função da temperatura da água
- Vigilância mensal dos níveis de cloro e pH (mantendo o pH entre os 7.2 e os 7.6, o cloro entre os 0.5 e 1.5 ppm)
- Aspiração da piscina, acompanhado da limpeza dos cestos dos skimmers, do rebordo e da linha de água, uma vez por mês
- Vigilância periódica





WWW.SOLEORP.COM